

Expansão da Marina de Lagos para a Doca de Lagos (Porto de Pesca)

O pedido de TUPEM para a Marlagos, Iniciativas Turísticas, S.A. encontra-se associado a dragagens a ocorrer em 2 locais distintos:

1. Dragagem de restabelecimento de fundo no canal principal da Marina de Lagos, em Lagos.
2. Dragagem de estabelecimento de cotas de serviço à navegação referente à concessão de parcela de domínio público marítimo assinado em Outubro de 2023, no Porto de Pesca de Lagos, onde se prevê a realização das atividades associadas à expansão da Marina de Lagos.

Os termos que regem a concessão encontram-se publicados através do Edital n.º LG/01/2023 emitido pela Docapesca, publicado em Diário da República a 16 de fevereiro de 2003 através do Anúncio n.º 32/2023, no qual se identifica que a concessão de uma área total de 64 820 m² é válida por 50 anos. O edital especifica que se concessionam um total de 19 600 m² de área de terraplano e de 45 220 m² de área molhada.

A fim de alargar a capacidade de oferta da Marina de Lagos para embarcações entre os 12 e os 30 metros, e calado até 4 metros, vão ser implantados 7 passadiços flutuantes na zona Sul Porto de Pesca de Lagos.

Foi realizado um levantamento topo-hidrográfico da totalidade da bacia portuária, a fim de verificar as condições locais para apoiar o projeto de dragagens da bacia portuária e posteriormente a implantação das estruturas flutuantes de acostagem. Este levantamento, realizado com sistema multifeixes, datado de Agosto de 2023 e atualizado em fevereiro de 2024, foi realizado para a Marlagos pela SeaMap.

A entrada da bacia entre molhes do Porto de Pesca de Lagos apresenta cotas entre (-2.0 m) ZH e (-3.5 m) ZH, com uma revelante bolsa de cotas acima dos (-2.5 m) ZH a meio do canal. A faixa existente entre a extremidade do molhe Norte e a rampa do estaleiro Sopromar é marcada por cotas entre (-1.5 m) ZH junto ao molhe e à retenção marginal Nascente, que contem o terraplano da Sopromar, e cotas até (-3.5 m) ZH imediatamente a norte do cais de embarque no intradorso do molhe Norte e junto às infraestruturas de acesso ao plano de água da Sopromar. Assinala-se que a maioria desta área se encontra a cotas inferiores a (-3.0 m) ZH, ainda que existam zonas com extensão relevante com cotas ligeiramente acima deste valor.

Relativamente à parte sul da bacia do Porto de Pesca de Lagos, para onde se prevê a localização da expansão da marina, os fundos encontram-se a cotas entre (-1.5 m) ZH, na proximidade das retenções marginais, e cotas ligeiramente inferiores a (-3.5 m) ZH junto à ponte-cais. A extensão entre o molhe Sul e a ponte-cais é dominada por fundos com cotas entre (-1.5 m) ZH e (-2.8 m) ZH. Já relativamente à extensão entre a ponte-cais e a retenção marginal Nascente, os fundos na zona até ao passadiço flutuante são dominados por cotas inferiores a (-3.0 m) ZH, enquanto na extensão mais interior predominam cotas acima de (3.0 m) ZH, sobretudo acima de (-2.5 m) ZH.

É objetivo deste projeto o estabelecimento de uma bacia de flutuação permanente na zona sul do Porto de Pesca de Lagos que permita o estacionamento em permanência no plano de água de embarcações com L_{fl} entre 12 e 30 m, mesmo na eventualidade de se repetirem condições de BMAV mínimas de (+0.17 m) ZH (valor mínimo da maré astronómica estimada pelo IH entre 1982 e 2023).

Assim, prevê-se a dragagem de uma área na ordem dos 44.000 m², que abrange a totalidade quer da zona sul da bacia, maioritariamente concessionada à Marlagos, como do corredor de acesso em zona não concessionada até às estruturas de acesso ao plano de água da Sopromar, a cotas de serviço não inferiores a (-3.0 m ZH), salvaguardando uma distância de segurança não inferior a 5 metros ao pé das estruturas de retenção marginal e às obras de abrigo. Prevê-se a regularização dos fundos na extensão do canal de acesso e no canal de entrada na boca de entrada na doca a uma cota de serviço de (-3.5 m) ZH, assinalando que uma parte considerável da extensão desta área já se encontra a esta cota ou inferior.

O volume total de dragagem está estimado em cerca de 45.000 m³, dos quais se prevê que cerca de 7.100 m³ sejam resultado do saneamento da camada superficial, a encaminhar para vazadouro em terra, 33.900 m³ provenientes do Porto de Pesca e 4.000 m³ da actual Marina de Lagos.

Dentro da bacia do Porto de Pesca, a fim de servir os passadiços propostos na planta de reordenamento associada ao edital que regulamenta a concessão das áreas previamente descritas à Marlagos, definem-se 3 bacias de flutuação distintas:

- Na extensão entre a ponte-cais e o terraplino nascente, na parte sul da doca, desde a retenção marginal Sul até a um limite a norte definido pelo alinhamento perpendicular à extremidade da ponte-cais, será reposta a cota de serviço original de (-3.0 m) ZH, inclusivamente na área onde se localizam atualmente as poitas de betão de fixação do pontão flutuante da pesca;
- Na extensão entre o molhe Sul e a ponte-cais na parte sul da doca, desde a retenção marginal Sul até a um limite a norte definido pelo alinhamento perpendicular à extremidade do maciço do posto de abastecimento de combustíveis, a cota de serviço será aprofundada para (-3.5 m) ZH;
- A norte da bacia dragada a (-3.0 m) ZH, após um talude de transição com pendente a 1:5 (V:H), entre sensivelmente o alinhamento da ponte-cais e a retenção marginal Nascente, até a um limite norte perpendicular à retenção, o qual passa ligeiramente a sul da cabeça do molhe Norte, a cota de serviço será aprofundada para (-3.5 m) ZH;
- Por fim, a partir da boca de entrada na doca e até às estruturas de acesso ao plano de água da Sopromar, até a um limite a norte segundo um eixo sensivelmente paralelo e próximo do da ponte de acesso ao actual cais de embarque no intradorso do molhe Norte, prevê-se o aprofundamento da cota de serviço para (-4.0 m) ZH.

Dentro da bacia da actual Marina de Lagos, a dragagem de restabelecimento de fundo a realizar, a (-3.0 m) ZH, incidirá numa área de aproximadamente 650 m², com reposição da cota de serviço original de (-3.0 m) ZH.